

## Caso Clínico de 09-2010

### **CASO CLÍNICO 09: TRATAMENTO DE ESPONDILOARTROSE VERTEBRAL**

Militar reformado de 65 anos compareceu ao Serviço de Ortopedia com indicação de cirurgia de artrodese vertebral devido a dor lombar crônica, que acentuou após trabalho de reforma na residência de parentes.

Ao exame, paciente apresentava espasmo da musculatura lombar, com acentuação da dor em posição sentada, mas com força motora e sensibilidade preservada em membros inferiores.

Tratava-se de paciente com artrose em coluna vertebral, caracterizado por diminuição da altura do espaço do disco intervertebral, associado com osteófitos. Medicado com anti-inflamatórios não hormonais, analgésicos e relaxantes musculares. Também encaminhado para fisioterapia, pois a utilização de meios físicos mediante a aplicação de ultrassom, ondas curtas, assim como a estimulação elétrica transcutânea (TENS), é benéfica na melhora da dor lombar.

A lombalgia é uma queixa clínica presente em mais de 80% das pessoas, devido basicamente a doença degenerativa do disco intervertebral.

O disco intervertebral compõe-se de uma estrutura composta por numerosos anéis concêntricos de tecido fibrocartilaginoso que envolve um material gelatinoso chamado núcleo pulposo, cuja função é amortecer o impacto e a pressão sob as vértebras.

O processo natural de envelhecimento do disco é dividido em três estágios: disfunção, que caracteriza por lacerações nos anéis acompanhado de inflamação das articulações posteriores da coluna em pessoas até os 45 anos de idade.

O segundo estágio é a progressiva reabsorção discal, degeneração das articulações e instabilidade, em pacientes entre 45 e 60 anos .

O estágio final, presente em pacientes com mais de 60 anos, devido ao processo degenerativo provoca enrijecimento da coluna vertebral e à compressão de raízes nervosas.

Uma das poucas indicações cirúrgicas é a síndrome da cauda equina, caracterizada por compressão maciça das raízes do término da medula, que resulta em um quadro neurológico grave, com anestesia perineal, disfunção dos esfíncteres e debilidade motora e sensitiva em ambos os membros inferiores.

O procedimento cirúrgico para o tratamento da laceração dos anéis fibrosos do disco intervertebral com herniação do núcleo pulposo, que não responde ao tratamento conservador, é a retirada da substância gelatinosa que comprime a raiz nervosa.

A artrodese vertebral consiste na fusão entre as vértebras acometidas associados a barras de fixação e é indicada em caso de instabilidade vertebral associada à hérnia discal.